

Governadores propõem pagar 10% da dívida dos Estados em 89

BRASÍLIA — Com o aval do Presidente do PMDB e da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, quinze governadores do PMDB entregaram ontem a proposta de rolagem da dívida externa dos Estados à Comissão Mista de Orçamento e Finanças. A proposta prevê o pagamento de apenas 10% da dívida externa vencível no próximo ano, com a consequente rolagem do restante, inclusive das parcelas que vencerem até o final de 1988. A União quer que os Estados paguem 25% de suas dívidas.

O Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, representando os governadores do PMDB, entregou ao Deputado Ulysses Guimarães e ao Presidente da Comissão de Orçamento, Deputado Cid Carvalho, uma minuta de projeto de lei estabelecendo a fórmula de rolagem proposta. Pelo documento, o Banco do Brasil, com o aval do Tesouro Nacional, refinancia os débitos (principal e encargos), cabendo aos Estados o pagamento de 10% do que vence em 1989.

O documento será levado formalmente hoje ao Presidente José Sarney pelo Deputado Ulysses Guimarães. O Presidente da Câmara defende a aprovação do projeto de maneira a garantir a governabilidade dos Estados. Ao iniciar a reunião, Ulysses chamou a atenção dos membros da Comissão de Orçamento para a gravidade da situação financeira dos Estados.

— Pela informação que colhemos de governadores e secretários, a situação é tão grave que se corre o risco de atingir a governabilidade. Como vivemos numa Federação, a crise de governabilidade rapidamente se alastra, atingindo a União, a República — disse em tom enfático



Ulysses (à esquerda), Waldir Pires, Newton Cardoso e Quéricia após a reunião

Ulysses a um plenário silencioso.

O Presidente da Comissão, logo após o pronunciamento de Ulysses, também defendeu a posição dos governadores. Para Cid Carvalho, os governadores representam a Federação e devem ser ouvidos e atendidos como tal. O parlamentar, entretanto, não quis adiantar qual seria a posição final da Comissão, mas explicou que a discussão da matéria será prioritária.

Nenhum dos governadores presentes à reunião arriscou apostar em um veto do Presidente Sarney ao projeto. Miguel Arraes, Governador de Pernambuco, disse que se houver veto, o Congresso poderá derrubá-lo. Mas, para evitar surpresa, um outro documento, na forma de resolução do Senado Federal, que tem força de

lei, e não está sujeito a veto presidencial, propõe a mesma fórmula de rolagem do projeto de lei.

O Deputado Ulysses Guimarães não tem dúvida de que a proposta será aprovada até mesmo com posição favorável do Executivo. O Presidente da Câmara vai levar a proposta à todas as lideranças partidárias e ao Presidente do Senado, Humberto Lucena. Ulysses garantiu que os governadores não querem provocar uma crise com o Governo federal.

— Os governadores não querem o confronto. Eu vou conversar — já o fiz hoje — novamente com o Presidente José Sarney para que haja uma solução conjunta, negociada entre o Executivo e o Legislativo — informou Ulysses logo após a reunião.